



EDITORIAL

Nesta edição do segundo semestre de 2010, gostaríamos de aproveitar esse espaço do editorial para, além de efetuar balanço das atividades do ano e comentar sobre os artigos da edição e os planos para 2011, efetuar breve menção à perda de nosso querido acadêmico, mestre e exemplo de professor e pesquisador, o Prof. Clóvis L. Machado-da-Silva, falecido dia 26 de junho 2010.

A iniciar por esta memória que nos é tão cara, embora só tardiamente se lhe faça referência, nunca é demais ratificar o trabalho do Prof. Clóvis como epítome do ensino e pesquisa em Administração e sua atuação nas áreas de Estudos Organizacionais e Estratégia, assim como enaltecer sua atuação política junto aos órgãos de fomento e frente às associações da área, com destaque para sua caríssima ANPAD, sempre em prol da construção de uma verdadeira academia em Administração.

Sua despedida, impremeditada, deixou trabalhos não terminados, projetos inconclusos, mandatos não empossados... mas deixou, antes de tudo, muitas saudades, muitas lembranças e muitas lições. Como forma última, portanto, de reverenciar e agradecer pelo convívio, pela dedicação e por toda a sua contribuição à área, fazemos esse registro singelo com o intuito de dizer adeus.

O ano de 2010 foi bastante produtivo para a RECADM. Até o momento, foram submetidos à Revista mais de 90 artigos, dos quais mais ou menos 20% foram aprovados ou estão em processo de avaliação. O período de avaliação dos manuscritos e retorno da decisão editorial aos autores não tem ultrapassado dois meses.

Uma grande novidade é que a RECADM agora possui DOI. O Digital Object Identifier, ou DOI, é um nome ou uma referência universal que se atribui a determinado conteúdo em ambiente virtual que permite manter sua permanência e relacioná-lo com produtores e consumidores. Em resumo, é um número de identificação que pode ser atribuído a periódicos, edições e artigos publicados que possibilita localizar onde determinado conteúdo está disponível para acesso, quantas vezes foi citado, bem como acessar uma série de outras informações.

Nesse sentido, a partir desta edição todos os artigos publicados na RECADM possuirão um número DOI que os faz referência. Além disso, trarão em suas próprias referências a indicação do número DOI dos artigos citados (somente aqueles que os possuírem, obviamente), bem como conterão hiperlinks para as bases que disponibilizam acesso aos documentos referenciados.

Além dessas notícias, a RECADM mais uma vez é presenteada com o aceite por importantes bases internacionais de indexação de periódicos. Durante o segundo semestre, a RECADM passou a integrar a base do CrossRef, as listagens da OCLC/ClasePeriodica, o Hispanic American Periodicals Index (HAPI) e o diretório da Cabell Publishing.

Em função de não termos conseguido obter verbas junto a instituições de fomento, a tradução das políticas para o inglês e espanhol teve de ser postergada, mas continua na pauta dos trabalhos da Revista. A reestruturação do Conselho Editorial encontra-se ainda em processo e será concluída somente com a produção de regimento de funcionamento.

Dentre as novidades previstas para o próximo ano, podemos adiantar que a RECADM passará a publicar 10 artigos por edição. Além disso, sofrerá novos ajustes no projeto gráfico. Além disso, serão criados números DOI para todas as edições e artigos da RECADM publicados anteriormente. Por fim, a partir do próximo ano, seguindo iniciativa da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e



Pesquisa em Administração - ANPAD, adotará como padrão para submissão de trabalhos à Revista as normas da American Psychological Association (APA).

Para uma breve apresentação dos artigos da edição, temos como primeiro um artigo da área financeira, escrito pelo Vinícius Costa da Silva Zonatto e pela Ilse Maria Beuren, e teve por objetivo o desenvolvimento de um estudo descritivo do conteúdo de evidenciação da gestão de riscos nos relatórios de empresas brasileiras com emissão de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York.

O segundo trabalho é de autoria de Magnus Luiz Emmendoerfer, Josiel Lopes Valadares e Marcos Hashimoto, e compreende um ensaio teórico sobre as diferenças entre o empreendedorismo interno e o empreendedorismo corporativo em termos comportamentais e organizacionais.

O propósito do terceiro artigo, escrito por Antonio Isidro da Silva Filho, é apresentar o desenvolvimento e validação da Escala de Valores de Aprendizagem em Organizações (EVAO), elaborada com base na Learning Values Scale de Ellis et al. (1999).

O quarto artigo foi escrito por Nemias Figueiredo Cardoso e Fátima Regina Ney Matos e estabelece uma análise comparativa das competências distintivas de duas instituições financeiras a partir da visão baseada em recursos.

O quinto trabalho publicado apresenta uma análise quantitativa das publicações na área de Estratégia em Organizações e foi escrito por Luciano Rossoni, Edson Ronaldo Guarido Filho, Karine Francisconi, José Bonfim Albuquerque Filho.

O sexto artigo é de autoria de Claudia Monica Ritossa, Jane Mendes Ferreira e Eduardo Angonesi Predebon, e compreende uma análise das estratégias de internacionalização das cooperativas do estado do Paraná.

O sétimo e penúltimo artigo foi elaborado por Valderí de Castro Alcântara, Luís Fernando Silva Andrade, Raquel Santos Soares Menezes e Pedro Ivo Vieira Good God e analisa comparativamente empresas situadas em duas diferentes cidades mineiras em termos de suas culturas organizacionais.

O artigo final dedica-se à análise e elaboração de proposições acerca do processo de profissionalização da gestão de empresas familiares atuantes no varejo e foi desenvolvido por Harrison Bachion Ceribeli, Edgard Monforte Merlo e Frank Moraes.

Boa leitura a todos!

Diego M. Coraiola
Editor da RECADM